



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0373 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Reprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta proposta literária que transita entre o poema autoral e a narrativa em prosa. As páginas iniciais organizam-se em versos curtos e cadenciados, que favorecem a fluidez e a musicalidade, aspectos que contribuem para a participação ativa das crianças. A exploração de recursos como onomatopeias e repetições nas páginas 9 e 21, constitui um arranjo linguístico lúdico, coerente com a literatura voltada ao público da educação infantil. Entretanto, a consistência desse formato poético não se mantém ao longo da obra. A narrativa incorpora enunciados próximos da prosa, que descrevem as ações do personagem de maneira fragmentada, com quebras de ritmo e inserção de elementos de caráter didatizante, como nas páginas 6 e 7 ("Hora de acordar" / "Hora de dormir"). Essa opção confere ao texto uma progressão mais vinculada a uma narrativa autoral do que a uma composição poética contínua. Embora a estrutura narrativa seja simples e clara ao apresentar o animal e descrever sua rotina de comer, brincar e dormir, e encerrar de forma cíclica com um convite à releitura (p. 22), a elaboração literária apresenta limitações. Em diversos trechos, observa-se a utilização de recursos linguísticos pouco sofisticados, rimas elementares e léxico restrito, o que reduz o potencial de lirismo e de construção de experiências estéticas. A obra revela fragilidades quanto à manutenção da forma poética, à originalidade dos arranjos, e à densidade literária. Trata-se de um texto adequado ao público da creche, porém com restrições no que se refere ao alcance estético esperado para obras literárias destinadas ao Programa Nacional do Livro Didático.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	HTLC0002010373P260101000001.zi p	p. 9, 21, 6, 7, 22

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta estratégias que convidam à participação das crianças, pelo uso da circularidade narrativa, como se observa ao final: "Tchau, Laçarote! Podemos chamar o Laçarote e começar o livro de novo!" (p. 22). A exploração de sonoridades e onomatopeias (p. 7 e 21), permite que as crianças imitem vozes e gestos, ao transformar a leitura em experiência lúdica e corporal. Embora crie afinidade com o universo infantil por meio de um personagem próximo à realidade das crianças, a obra limita-se a descrever o cotidiano do gato de maneira objetiva e pouco inventiva (p. 5, 6, 8 e 11). Essa linearidade restringe a produção de novas experiências estéticas e não explora suficientemente a fantasia, as lacunas interpretativas, ou a imaginação das crianças, e encerra-se em si mesma em diversos trechos (p. 12 e 13). A obra equilibra aspectos que favorecem a participação, como repetição, sonoridade e circularidade, mas apresenta limitações quanto à originalidade, ao estímulo à fantasia e à abertura interpretativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	HTLC0002010373P260101000001.zi p	p. 22, 7, 21, 5, 6, 8, 11-13

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta inventividade na criação do universo real apresentado: o cotidiano do gato que acorda, pede leite, brinca e dorme. Embora o texto se organize de forma cadenciada e rimada, como se observa: "E quando está cansado / cochila do meu lado, / deitado feito bola / ronronando sossegado" (p. 17 a 21), tais ações corriqueiras não podem chegar a serem consideradas como oportunidade de experiência estética para as crianças a partir dos recursos linguísticos utilizados. As brincadeiras como "Esconde e aparece" (p. 13) e "Atrás da poltrona / dentro do cesto" (p. 14), retomam jogos tradicionais da infância e favorecem relações com as culturas infantis. No entanto, em diversos trechos o texto se mantém preso ao cotidiano objetivo do gato e repete ações habituais sem acréscimo de originalidade ou lirismo (p. 6, 8, 11). Os elementos sonoros, rítmicos e lexicais, embora presentes, são pouco instigantes e demonstram não ampliar significativamente a experiência estética das crianças. Em algumas passagens, a ludicidade se mostra trivial e didática, sem surpresas nem humor, como nas associações simples entre o comportamento do gato e o das crianças e de outros animais (p. 19, 21). A inventividade da obra encontra limites pela linearidade narrativa e pelo uso restrito de recursos linguísticos e imaginativos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	HTLC0002010373P260101000001.zi p	p. 17-21, 13, 14, 6, 8, 11, 19, 21

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Ao focar no tema e na linguagem simples de um texto mais didático, pode-se dizer que a obra está adequada às crianças pequenas, que seriam capazes de acompanhar e identificar o teor da obra e compreender sua leitura (p. 3 a 23). Entretanto, o livro usa uma linguagem mais adequada ao entendimento prévio do que ao lirismo, ou ao singular, ou a essa interrelação, elementos a serem considerados em um texto literário (p. 13 a 16) e (p. 18 a 21), conforme Edital. O livro não toma adequadamente como base a capacidade das crianças de compreender arranjos linguísticos mais complexos, novas palavras e atribuir sentidos. Nesse contexto, o livro se aproxima mais de um texto didático e não cumpre a função poética para a qual foi inscrito (p. 5 e 8).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	HTLC0002010373P260101000001.zip	p. 3-23, 13-16, 18-21, 5, 8

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos, mas pouco possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. A obra não apresenta estereótipos de gênero ou sociais ao retratar o cotidiano de um gato em situações comuns de comer, brincar, descansar e receber cuidados. Não foram percebidas atribuições moralizantes ou discriminatórias, como nos trechos: “O Laçarote tem uma cama para dormir e descansar! / Ele tem onde brincar e se esconder! / Ele tem comida para comer!” (p. 12 a 14), nem em frases repetitivas (p. 18). Destaca-se que as onomatopeias (p. 7 e 21), podem ampliar a oralidade, a memorização e o jogo sonoro das crianças. Contudo, o enredo permanece restrito ao senso comum da vida cotidiana de um animal de estimação em ambiente doméstico confortável, como evidenciam as imagens da casa (p. 16 e 22), e as cenas de cuidados cotidianos (p. 13 e 18). Embora adequado e isento de estereótipos, o livro contribui de forma bastante limitada para a ampliação estética, cultural e linguística do público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	HTLC0002010373P260101000001.zip	p. 12-14, 18, 7, 21, 16, 22, 13

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos, sem perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas ou capacitistas. A narrativa centra-se no cotidiano de um gato (brincar, comer, descansar), sem atribuição de papéis sociais a pessoas nem presença de termos/imagens discriminatórios, o que reforça a isenção de estereótipos e preconceitos como se observa nas páginas 12, 19 e 21, que mantêm tom neutro e acolhedor, ao descreverem condições de cuidado sem moralização. Observa-se o uso de onomatopeias como "Miaaaaaau" (p. 7), "Mu, au au au, có có có" (p. 8), e "Roooooom" (p. 21), que ampliam o jogo sonoro sem induzir discriminação. Não foram encontrados trechos nem ilustrações que sugiram exclusão, violência ou preconceito; ao contrário, a linguagem é simples e acessível, em consonância com princípios de equidade e inclusão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	HTLC0002010373P260101000001.zip	p. 19, 21, 12, 7

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra não se classifica como "narrativas de tradição oral" ou "narrativas autorais", uma vez que foi inscrita como "poemas autorais"; portanto a questão 1.1.7 não se aplica.

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra não se classifica como "narrativas de tradição oral" ou "narrativas autorais", uma vez que foi inscrita como "poemas autorais"; portanto a questão 1.1.8 não se aplica.

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra não se classifica como "narrativas de tradição oral" ou "narrativas autorais", uma vez que foi inscrita como "poemas autorais"; portanto a questão 1.1.9 não se aplica.

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra explora parcialmente os recursos poéticos do texto verbal, ao trazer ritmo, repetição e onomatopeias que estimulam a oralidade e convidam à participação das crianças. Versos curtos como nas páginas 18 e 13, reforçam o ritmo musical e favorecem o jogo oral. O uso das onomatopeias nas páginas (p. 7, 8 e 21), ampliam a experimentação vocal e corporal, e transformam a leitura em brincadeira sonora. Por outro lado, a obra apresenta fragilidades uma vez que o texto mistura narração, descrição e poema, sem definição clara de gênero (p. 3 a 9). Em vários momentos, limita-se a descrições literais e previsíveis, sem cadência ou surpresas, como nas páginas 5, 7 e 11. O diálogo entre texto e imagem aparece de modo pouco poético, predominantemente literal (p. 13), aspecto que não favorece a produção de sentidos. Em passagens como da página 19, o texto "Dormiu! Acordou", mostra oportunidades reduzidas de provocar experiências cognitivas ou emocionais mais ricas. Embora apresente elementos de ritmo, repetição e sonoridade que possibilitem às crianças brincar com os efeitos de sentido, a exploração poética é parcial e limitada, carece de sofisticação estética, e integração entre texto e imagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	HTLC0002010373P260101000001.zi p	p. 18, 13, 7, 8, 21, 3-9, 5, 7, 11, 19

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações demonstram reforçar a identidade visual do gato ao apresentar o personagem na capa, com o laço vermelho no pescoço. Em passagens como "Atrás da poltrona / dentro do cesto" (p. 15), em que o gato aparece escondido nestes espaços, pode-se entender o jogo de esconde-esconde, o que aproxima a obra do repertório lúdico infantil. Por outro lado, observa-se que as imagens frequentemente traduzem de forma literal as proposições verbais, sem oferecer leitura singular ou criação de novos sentidos, como nas páginas 9, 11, 20 e 22. Há indícios de produção digital perceptíveis em cortes e repetições de elementos gráficos, como no tapete e nas paredes da sala (p. 3 a 5, p. 8, 10 a 11), o que limita a expressividade autoral da ilustração. Ainda que o cenário doméstico seja explorado em diferentes ângulos e detalhes, o tratamento estético é, em vários momentos, simplista e previsível. Pontualmente, há tentativas de quebra da literalidade, como nas cenas do gato acordado e dormindo (p. 19), ou escondido (p. 14 e 15), mas os efeitos de cor e forma permanecem básicos, ainda que contribuam para um ambiente aconchegante, em sintonia com o tom afetivo do texto. A obra não apresenta um diálogo significativo entre texto verbal e visual, e a exploração estética das ilustrações é parcial, alternando momentos de alguma expressividade e passagens limitadas pela literalidade e pelo uso simplificado de recursos digitais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	HTLC0002010373P260101000001.zi p	p. 15, 20, 22, 9, 11, 3-5, 8, 10, 19, 14

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações, em determinados momentos enriquecem a narrativa verbal e convidam à imaginação. O verso "Esconde e aparece" (p. 14) ganha expansão visual com o gato em diferentes lugares da casa (p. 15 e 16), o que pode estimular a criação de narrativas próprias. A expressividade do personagem em diferentes posturas: pulando, cochilando, enrolado como bola nas páginas 6, 12, 14 a 16, 18, 22 a 23), pode favorecer brincadeiras de faz de conta e a criação de histórias paralelas. A ambientação doméstica como a poltrona, o cesto, os brinquedos (p. 4, 13, 15), aproxima o texto da experiência infantil. Contudo, na maior parte do livro, as imagens repetem o texto verbal de forma literal, como nas páginas 6, 11, 13 e 20, funcionando como tradução simplista. Em muitas outras páginas (p. 3 a 7, 11 a 23), não há desafios visuais nem complementações significativas. Há uma exceção criativa nas páginas 8 a 10, quando o narrador aparece por meio das pernas, introduzindo um elemento extratextual. Ainda assim, o diálogo texto-imagem não se mostra consistente ou complexo o suficiente para transcender o didatismo. A obra apresenta momentos de abertura criativa e expressiva, mas predominam ilustrações literais e simplificadas, que reduzem o potencial estético e limitam o convite à imaginação e criação das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	IMLC0002010373P260101000001.pdf	p. 14, 15, 16, 18, 22-23, 4, 13, 15, 6, 11, 20, 3-7, 11-23, 8-10

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam relação entre forma e conteúdo, com uso de cores vivas e contrastes suaves que criam um ambiente acolhedor e dialogam com o tom afetivo do texto. A construção do personagem Laçarote se destaca pelo laço vermelho presente desde a capa e repetido em várias páginas (p. 4-5, 10-11, 12, 13, 18), garantindo coerência visual e identidade. A ambientação doméstica com imagens de poltrona, cesto, brinquedos e sala da casa, é explorada em diferentes ângulos e planos (p. 3-5, 8, 10-11, 13, 15), reforçando o espaço narrativo e aproximando-o do cotidiano infantil. Entretanto, a criatividade é limitada, pois em várias páginas as imagens funcionam como mera tradução do texto verbal (p. 6, 11, 13, 20), sem aprofundar ou expandir a narrativa. Há sinais de repetição de elementos digitais, especialmente em detalhes do tapete e das paredes (p. 3-5, p. 8, p. 10-11), que reduzem a originalidade do traço. Ainda que algumas páginas demonstrem tentativas de variação, como nas cenas do gato acordado, dormindo (p. 19) e escondido (p. 14-15), os efeitos de cor e forma permanecem básicos e pouco inventivos. As ilustrações estabelecem coerência mínima entre forma e conteúdo, cumprem a função narrativa, mas carecem de complexidade estética e exploração criativa de recursos gráficos, limitando-se a soluções previsíveis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	HTLC0002010373P260101000001.zip	p. 4-5, 10-11, 12, 13, 18, 3-5, 8, 14, 15, 6, 11, 19, 20

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração dialogam parcialmente com a abordagem do tema e com o gênero "poema autoral". O estilo figurativo e expressivo, com traço realista e leve estilização, favorece o reconhecimento do animal e dos cenários domésticos (p. 4, 6, 8, 11-18), e abre um pouco de espaço para a imaginação. Em trechos como "Esconde e aparece" (p. 14), a imagem do gato brincando (p. 15) reforça a ideia de jogo simbólico e transforma a rotina em experiência lúdica. Nos versos rimados e sonoros: "Deitado feito bola / ronronando sossegado" (p. 20 e 22), as ilustrações exploram formas arredondadas do corpo do gato, em coerência com a musicalidade do texto, o que atende ao critério de exploração multissemiótica previsto no edital (itens 16.2e/h). Por outro lado, em vários momentos as imagens funcionam como tradução literal do texto, sem extrapolar ou acrescentar camadas poéticas. Nas páginas 13 e 20, por exemplo, a ilustração apenas repete o conteúdo verbal, sem sugerir fantasia ou lirismo. Essa limitação também aparece em outras passagens (p. 3 a 23), onde o enredo visual acompanha a linearidade narrativa, sem trazer elementos líricos ou sensíveis que ampliem a experiência estética. Em páginas como as 7 e 21, a conexão se mantém objetiva, pouco enriquecedora, e não acrescenta repertório expressivo além da superfície textual e visual. As técnicas de ilustração garantem coerência entre forma e conteúdo, contribuem pontualmente para a ludicidade e a sonoridade do texto, mas deixam de explorar de modo consistente recursos poéticos e inventivos, o que resulta em um diálogo parcial com as especificidades do gênero "poema autoral".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	HTLC0002010373P260101000001.zip	p. 4, 6, 8, 11-18, 14, 15, 20, 22, 13, 7, 21

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações do livro não oferecem uma experiência estética diferenciada para além do conhecido e divulgado em meios físicos e digitais (p. 9 e 14 a 15). Aproximam-se mais da descrição do que do simbolismo (p. 13), e não guardam traços do estilo ou da personalidade da ilustradora (p. 7). Tanto o tema quanto o enredo, quando tratados visualmente, não apresentam originalidade pela forma como são apresentados (p. 3 a 23). As cores e seus efeitos não elevam o resultado das imagens para além do concreto, real e óbvio, não propiciam ampliação estética, ou o desencadeamento de emoções por expressões ou situações (p. 8, 11 e 12).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	HTLC0002010373P260101000001.zip	p. 9, 14, 15, 13, 7, 8, 11, 12

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema**3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema****3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema**

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, não deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. A narrativa é bastante linear e previsível, centrada apenas na rotina do gato, ou seja, acordar, pedir leite, brincar, dormir. Esses aspectos interferem no tratamento do tema, uma vez que a narrativa apresenta baixa complexidade temática, com pouco espaço para provocar reflexões abertas (p. 06, 11, 12, 15, 19). Ressalta-se que a narrativa é conduzida por uma linguagem didatizante, de conotação mais instrutiva do que estética ou sensível, o que prejudica levar as crianças ao deleite. Em páginas como 14, 15, 19, 21, 22, não se nota espaços para novas interpretações ou significados, o que reforça o caráter fechado e literal da obra. O enredo não traz conflitos, transformações ou ambiguidades que ampliem significativamente os pontos de indeterminação a serem preenchidos pelas crianças, como se observa nas páginas 18 a 20.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	IMLC0002010373P260101000001.pdf	p. 14, 21-22, 18-20
IM LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	IMLC0002010373P260101000001.pdf	p. 06, 11, 12, 15, 19

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com os recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos do livro; desenvolve-se a partir da rotina simples do gato, em versos curtos que em alguns trechos ganham efeito poético. Expressões rimadas como: “E quando está cansado / cochila do meu lado, / deitado feito bola / ronronando sossegado” (p. 18, 20, 22), associam ritmo e musicalidade ao cotidiano, que podem ampliar a experiência sensível das crianças. O uso de sonoridade e onomatopeias nas páginas 8 e 9, estimulam a oralidade e a ludicidade, e permitem participação ativa. Há integração pontual entre texto e imagem, como nas páginas 12 a 16, e na 22, em que as ilustrações mostram o gato em diferentes lugares da casa, que levam a expandir a compreensão do enredo. Contudo, a narrativa se mantém simplória e direta, aproximando-se mais da descrição do que da criação literária (p. 6 a 13). Os recursos poéticos e imagéticos não apresentam complexidade, pois muitas imagens funcionam como tradução do texto verbal (p. 18 a 22), sem acrescentar novas camadas de significado. O enredo carece de elementos surpresa (p. 4 a 23), e se restringe a descrições pontuais da atividade do gato (p. 13). As rimas iniciais (p. 3) são frágeis em ritmo e sonoridade e se perdem ao longo da narrativa, sendo retomadas apenas em trechos dispersos (p. 13 a 17). Embora se possa ler momentos pontuais de lirismo, e integração entre recursos verbais e visuais, a obra apresenta baixo grau de inventividade e complexidade, e resulta em um desenvolvimento temático parcial e limitado em termos literários.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	IMLC0002010373P260101000001.pdf	p. 8, 9, 14, 15 12-16, 22
IM LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	IMLC0002010373P260101000001.pdf	p. 18, 20, 22
IM LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	IMLC0002010373P260101000001.pdf	p. 13, 3, 13-17

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é parcialmente desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. A obra não é indutora de mensagens comportamentais, mas também não é capaz de gerar reverberações e encantamento. Em alguns momentos assemelha-se a um livro com ilustrações que discorre sobre as atividades comuns de um gato, em forma de uma narrativa (p. 12 a 17 e 6 a 8). Em outros, traz a linguagem básica de um poema construído em estrofes e versos, mas de forma limitada (p. 3). Há também páginas do livro dedicadas a interação com as crianças, como a que as convoca para fazerem os sons dos animais (p. 9), e outras que funcionam como uma cartilha, ou dicionário visual de temas muito simples, trazidos de forma elementar, como a hora de acordar ou dormir (p. 7), os olhos abertos e fechados do gato (p. 19), e a descrição literal das imagens do gato escondido atrás da poltrona ou dentro do cesto (p. 15).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	HTLC0002010373P260101000001.zip	p. 12-17, 6-8, 3, 9, 7, 19, 15

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia de forma apenas parcial as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e não oferece elementos consistentes para reflexão sobre a realidade, sobre si mesmas ou sobre o outro. Do ponto de vista estético, o texto utiliza rimas e onomatopeias, como nas páginas 3, 8, 9, 10, 22, 23, que enriquecem o repertório sonoro e literário infantil. Há referência cultural ao brincar, como no jogo de "Esconde e aparece" (p. 14, 15), que dialoga com práticas lúdicas da infância e favorece o reconhecimento de experiências cotidianas. Na dimensão ética, a obra sugere noções de cuidado e afeto ao mostrar que o gato tem alimento, brinquedos e aconchego (p. 13) sem adotar tom moralizante. Apesar desses aspectos, a narrativa permanece limitada ao universo doméstico e descritivo do personagem. O tratamento estético não produz efeito inovador, recorre a rimas usuais e léxico trivial (p. 3). O texto e as imagens pouco acrescentam ao repertório infantil, restringindo-se ao já conhecido. As interações entre texto e imagem são previsíveis, sem acrescentar situações inusitadas ou curiosas, como se observa nas p. 11 e 13. As ilustrações reforçam esse caráter limitado pois acompanham o texto de forma literal e objetiva (p. 3 a 7, 11 a 23), sem provocar questionamentos ou indagações. O teor didatizante atravessa toda a obra e se explicita em "hora de acordar" e "hora de dormir" (p. 7), o que pode afastar possíveis interpretações e reduzir a fantasia e a criação das crianças. Assim, embora apresente elementos de ritmo, sonoridade e brincadeira, a obra não amplia significativamente as referências estéticas, culturais ou éticas das crianças, e tende a oferecer uma experiência restrita e pouco inovadora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	IMLC0002010373P260101000001.pdf	p. 3 - 7
IM LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	IMLC0002010373P260101000001.pdf	p. 11 - 23
IM LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	IMLC0002010373P260101000001.pdf	p. 14, 15
IM LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	IMLC0002010373P260101000001.pdf	p. 3, 8, 9, 10, 22, 23

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta recursos gráficos-editoriais, imagéticos e paratextuais elementares, e oferece poucas possibilidades de leitura. O livro contém os paratextos básicos sem o devido apuro estético tais como a capa, que apresenta o personagem principal, e a quarta capa, que tem como fundo uma parte do cenário, e a resenha/ convite à leitura do livro (capa) e (quarta capa). A segunda e terceira capas não apresentam um tratamento original, uma vez que são páginas em branco e podem prejudicar o acréscimo de significados ao conjunto da obra. A folha de rosto e os dados catalográficos seguem o mesmo *layout*: texto sobre um fundo branco, sem imagens (folha de rosto) e (p. 2). As biografias das autoras trazem fotos e textos sob um fundo gráfico, com imagens que fazem referência à obra, como os ratinhos de brinquedo e o novelo (p. 24). O fundo das páginas do livro é feito de ampliações e reduções da parte e do todo de um mesmo cenário - a sala de uma casa, aponta coerência e sequencialidade que definem a leitura e uma estrutura pouco flexível (p. 3 a 22), com exceção da última página que convida as crianças à um movimento para rever o livro (p. 23).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	HTLC0002010373P260101000001.zi p	Capa, quarta capa, segunda e terceira capas, folha de rosto, p.2, 23, 24

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra utiliza recursos de distribuição textual, diagramação e integração entre imagem e palavra para criar efeitos de sentido, de forma irregular e limitada. As onomatopeias (p. 3, 8, 10 e 22), aparecem destacadas graficamente, em fontes diferenciadas e ocupam maior espaço na página, intensificando a sonoridade e convidando as crianças à experimentarem os sons de maneira lúdica. Esse recurso visual favorece a exploração rítmica e sonora do texto. Na relação entre texto e imagem, em alguns trechos há diálogo direto que amplia os sentidos, como em "Esconde e aparece" (p. 14), acompanhado das imagens do gato atrás da poltrona e dentro do cesto (p. 15). Em outros momentos, o texto mantém-se sobreposto às ilustrações sem grande interação (p. 12, 13), embora haja passagens que se ajustem ao movimento das imagens, acompanhando ângulos e curvas (p. 16, 18). As ilustrações apresentam tradução literal do texto verbal (p. 5-6; 14-15), limitando a produção de novos sentidos. Há exceções relevantes como a cena em que o gato aparece entre as pernas do tutor (p. 8), que sugerem um personagem não nomeado no texto, os acréscimos visuais que detalham o ambiente doméstico, como a estante com livros e enfeites, e os espaços de brincadeira do gato (p. 16, 17). O acabamento estético da mancha gráfica mantém equilíbrio entre cor, espaço em branco e disposição textual, garantem clareza e atratividade. Ainda assim, a exploração desses recursos é desigual e produz efeitos significativos apenas em parte da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	HTLC0002010373P260101000001.zi p	p. 3, 8, 10, 12, 13, 5, 6, 16, 17

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam os critérios, as categorias e o gênero indicado. A versão em audiolivro da obra foi disponibilizada em cinco arquivos distintos, com diferentes níveis de recursos sonoros e narrativos. O Arquivo 2 (Faixa 3 – miolo da obra) é o único que efetivamente contempla a categoria creche, por trazer elementos adicionais que tornam a escuta mais lúdica e acessível às crianças pequenas. Nele, a música instrumental de fundo acompanha toda a extensão da narrativa (00:02 a 11:02), inicia logo após o anúncio da faixa, na leitura do título (00:02 a 00:06), e finaliza no último enunciado da história (10:56 a 11:02), referente à página 23, antes da biografia das autoras. Outro recurso relevante é o uso de onomatopeias sonorizadas do personagem principal, o gato, como nos trechos (00:02 a 00:05) e (00:29 a 00:31), além da leitura das onomatopeias presentes na primeira página (p. 3), registrada no intervalo (00:50 a 00:56). Também aparecem sons de outros animais participantes da narrativa (03:40 a 03:45), o que amplia a dimensão sonora do texto. O narrador utiliza variações de entonação e simulação de vozes, como a imitação da fala de uma criança (10:25 a 10:30), recurso que aproxima a escuta do universo infantil. Os demais arquivos apresentam leitura e descrição simples, guiadas apenas pela voz do narrador:

Arquivo 1 (Faixa 2) – leitura da ficha catalográfica, sem música ou efeitos, duração 04:07, narrada de forma linear (00:02 – 00:30).

Arquivo 3 (Faixa 4) – leitura e descrição das biografias da autora e da ilustradora (00:06 – 02:13), incluindo descrição da fotografia da autora (00:06 – 00:22), leitura do texto biográfico (00:23 – 01:11), apresentação da ilustradora (01:12 – 02:04) e descrição das imagens da página (02:04 – 02:13).

Arquivo 4 (Faixa 5) – leitura dos créditos do audiolivro, de 00:00 a 00:32.

Arquivo 5 (Faixa 1) – audiodescrição da capa e contracapa, com duração de 01:59, composta pela descrição detalhada das imagens da capa (00:00 – 01:00), leitura dos textos editoriais (01:01 – 01:26) e leitura simples da contracapa (01:26 – 01:59), sem descrição adicional das imagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	HTLC0002010373P260101000001.zip	Arq.2, faixa 3. 00:00-11:01, 00:02-11:02 , 00:02-00:06, 10:56-11:02, 00:02-00:05, 00:29-00:31
HT LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	HTLC0002010373P260101000001.zip	Arq. 3, faixa 4. 00:03-02:13, 00:06-00:22, 00:23-01:11, 01:12-02:04, 02:04-02:13
HT LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	HTLC0002010373P260101000001.zip	Arq. 4, faixa 5. 00:00 a 00:32
HT LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	HTLC0002010373P260101000001.zip	Arq. 5, faixa 1. 00:00-01:00, 01:01-01:26, 01:26-01:59
HT LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	HTLC0002010373P260101000001.zip	Arq. 2, faixa 3. 00:50-00:56, 03:40-03:45, 10:25-10:30
HT LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	HTLC0002010373P260101000001.zip	Arq. 1, faixa 2. 04:07, 00:02-00:30

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro respeita, em parte, as especificidades da obra, mantém fidelidade ao texto escrito e busca traduzir seus elementos poéticos e imagéticos. A narração reproduz integralmente a narrativa, sem cortes ou acréscimos que distorçam o conteúdo original, como no trecho "O gato Laçarote acorda bem cedinho" (p. 6; 01:31 – 01:35) e "E para pedir o leite ele mia de mansinho" (p. 8; 03:13 – 03:16). Há também preservação da musicalidade das onomatopéias, lidas com entonação expressiva ("Muuuu!", "Au au au!", "Có có có!", "IHIIHIIH!", p. 9; 03:53-04:01, 04:25-04:27). O caráter lúdico é reforçado em passagens como "Esconde e aparece" (p. 14; 06:16–06:17), em que a entonação cria ritmo de brincadeira.

O audiolivro descreve detalhadamente imagens e paratextos. Na narrativa principal (Arquivo 2 – Faixa 3), observa-se, por exemplo, a descrição da página inicial (p. 3; 00:33 – 00:56) e da página 16 (06:53 – 07:45). Há também a leitura e descrição da capa (Arquivo 5 – Faixa 1; 00:04 – 01:25) e das biografias das autoras (Arquivo 3 – Faixa 4; descrição da foto da ilustradora 01:12 – 02:04, seguida da leitura do texto biográfico 02:04 – 02:13).

No entanto, há limitações que comprometem a clareza. A estratégia de alternar leitura do texto e descrição das imagens, separadas apenas por breves pausas ou mudanças sutis de entonação (00:32 – 00:33), gera confusão. Isso se observa tanto na mesma página como na p. 13 (05:37 – 06:00), quanto na transição entre páginas, em p. 17–18 (08:10 – 08:25). Outro exemplo é a passagem entre p. 4 e p. 5, em que após mínima pausa (00:56 – 00:57) segue-se a leitura "Todo mundo tem nome..." (00:58 – 01:05), acompanhada da descrição das ilustrações (01:06 – 01:30).

Esse padrão se repete ao longo do audiolivro (00:00 – 11:02). Embora a extensão do áudio e a riqueza de detalhes demonstrem cuidado, a sobreposição entre leitura e descrição, sem diferenciações claras, tende a prejudicar a distinção entre texto e imagem e a nitidez do gênero narrativo e descritivo. O audiolivro mantém fidelidade ao conteúdo verbal e respeita a musicalidade da obra, mas falha ao equilibrar narrativa e descrição o que resulta em momentos de confusão para as crianças ouvintes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	HTLC0002010373P260101000001.zi p	Arq. 3, fx. 3. 01:31-01:35, 03:13-03:16, 03:53-04:01, 04:25-04:27
HT LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	HTLC0002010373P260101000001.zi p	Arq. 2, Faixa 3. 00:33 – 00:56, 06:53 – 07:45
HT LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	HTLC0002010373P260101000001.zi p	Arq. 5, Faixa 1. 00:04-01:25
HT LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	HTLC0002010373P260101000001.zi p	Arq. 3, Faixa 4. 01:12 – 02:04, 02:04 – 02:13

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro apresenta diferentes recursos lúdicos que enriquecem a experiência de escuta e a tornam adequada à categoria creche, sobretudo no Arquivo 2 (Faixa 3), referente à narrativa principal.

Um primeiro recurso é a música instrumental de fundo, que acompanha toda a extensão da narrativa, surgindo logo após o anúncio da faixa (00:00:00 – 00:00:15), reaparecendo no decorrer do áudio (00:05:40 – 00:06:00) e finalizando no último enunciado da história (00:10:57 – 00:11:00).

Um segundo recurso é o uso de sons de animais. O personagem principal, o gato, é representado por sons pontuais (00:00:02 – 00:00:05; 00:00:29 – 00:00:31), enquanto outros animais aparecem em sequência, como a vaca, o cachorro, a galinha e o cavalo (00:03:40 – 00:03:45).

Um terceiro recurso está na leitura e imitação das onomatopeias do texto e das ilustrações, criando um jogo sonoro que convida à participação das crianças. Exemplos são a narração da primeira página (p. 3; 00:50 – 00:56) e a sequência de sons em p. 9 — "Muuuu!", "Au au au!", "Có có có!", "Ihihihih" — com entonações distintas (03:53 -04:01, 04:12-04:25, 04:36).

Um quarto recurso é o uso expressivo da entonação da voz. Na página 11 (04:29 – 04:36), quando se lê "Mia suave, manso", a narradora alonga o "Miaaaaaau", dando vida ao personagem. Esse efeito vocal reforça também o tom de aconchego em passagens como "Deitado feito bola" (p. 20; 08:45 – 08:48) e "ronronando sossegado" (p. 22; 09:34 – 09:37), em que a voz baixa e prolongada transmite calma e afeto. Há ainda o uso de vozes diferenciadas, como a simulação da fala de uma criança (10:25–10:28) e entonações específicas para enunciados que não fazem parte do texto principal (03:37 – 03:39).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	HTLC0002010373P260101000001.zi p	min. 00:00 – 00:15, 05:40 – 06:00, 10:57 – 11:00
HT LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	HTLC0002010373P260101000001.zi p	min. 00:02–00:05; 00:29–00:31, 03:40 -03:45
HT LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	HTLC0002010373P260101000001.zi p	min. 00:50-00:56, 03:53 -04:01, 04:12-04:25, 04:36
HT LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	HTLC0002010373P260101000001.zi p	min. 04:29–04:36, 08:45–08:48, 09:34–09:37, 10:25–10:28, 03:37–03:39

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Em todos os 5 arquivos deste audiolivro não são apresentadas vozes robotizadas. Há um só narrador que flexiona a voz para expressar enunciados (00:02 - 00:32), para entoar os sons onomatopeicos presentes nas ilustrações (03:45 - 04:36) e fazer vozes distintas em enunciados que não participam do texto principal (01:52 - 01:59).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	HTLC0002010373P260101000001.zip	min. 00:02 - 00:32, 03:45 - 04:36, 01:52 - 01:59

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro apresenta qualidade sonora satisfatória, atendendo aos requisitos de mixagem, equalização e ganho em todas as faixas. A voz do narrador mantém-se clara, limpa e audível do início ao fim, sem deformações, ruídos ou variações de volume que comprometam a compreensão. Esse equilíbrio pode ser constatado em trechos como a leitura da ficha catalográfica (Arquivo 1 – Faixa 2; 00:00:00 – 00:00:30) e a leitura e descrição da capa e contracapa (Arquivo 5 – Faixa 1; 00:01:30 – 00:01:59), nos quais há apenas a voz do narrador.

No Arquivo 2 – Faixa 3, referente à narrativa principal (00:00 – 11:01), há acréscimo de música instrumental de fundo e efeitos sonoros. A mixagem é equilibrada, sem sobreposição entre narração e trilha, como demonstram trechos do início (00:10 – 00:20), do meio (05:30 – 06:30) e da finalização (10:30 – 11:00). A equalização mantém o timbre da voz limpo, sem excesso de graves ou agudos, garantindo boa definição em passagens como "Esconde e aparece" (p. 14; 06:15 – 06:17).

O controle de ganho é adequado, evitando distorções mesmo nas onomatopeias mais prolongadas, como "Miaaaaaau" (p. 8; 03:33) e "Roooooom" (p. 22; 09:46 – 09:47). A entrada dos efeitos sonoros também se mostra equilibrada: o miado do gato surge pontualmente em volume baixo (00:28 – 00:31), enquanto os sons dos outros animais (vaca, cachorro, galinha e cavalo) aparecem mais presentes, mas sem comprometer a clareza da narração (03:40 – 03:45). A obra apresenta tratamento sonoro consistente em todas as faixas, concilia voz, música e efeitos de maneira harmônica e adequada ao público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	IMLC0002010373P260101000001.pdf	min. 00:00-00:30, 03:40-03:45, 10:30-11:00,
HT LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	HTLC0002010373P260101000001.zip	min. 05:30-06:30, 01:30-01:59, 00:28-00:31
HT LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	HTLC0002010373P260101000001.zip	seg. 00:10 - 00:20

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão em audiolivro, o uso de recursos de fade in e fade out é pontual e concentrado no Arquivo 2 – Faixa 3, referente à narrativa principal. O início do áudio apresenta entrada suave de volume (00:00 – 00:05), evita choque sonoro e caracteriza o uso de fade in. Da mesma forma, ao final da gravação (10:58 – 11:02) a música instrumental diminui gradualmente de intensidade, encerra a faixa sem corte abrupto, evidenciando um fade out bem controlado. Em passagens de maior intensidade, como na imitação de animais ("Muuuu!", p. 9; 03:39 – 03:42), a sonoridade retorna suavemente à cadência normal, demonstrando cuidado técnico de mixagem.

Entretanto, nas transições internas da narrativa não se observa o uso sistemático desses recursos. As mudanças entre a leitura do texto e a descrição das imagens dentro da mesma página são realizadas apenas por pequenas pausas ou pela alteração de entonação da voz do narrador, sem apoio de efeitos sonoros (00:30 – 00:40; 00:55 – 00:58; 00:56 – 00:57). O mesmo ocorre nas passagens entre páginas, em que a distinção se dá mais pelo ritmo da fala do que por recursos de áudio.

Nos demais arquivos do audiolivro (paratextos e créditos), em que há apenas a voz do narrador, não são percebidos efeitos de fade in ou fade out, nem no início nem no fim. Exemplos podem ser observados no final do Arquivo 1 – Faixa 2 (04:00 – 04:07), no final do Arquivo 3 – Faixa 4 (02:00 – 02:13), no início e fim do Arquivo 4 – Faixa 5 (00:00 – 01:59) e no início do Arquivo 5 – Faixa 1 (00:00 – 00:10).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	HTLC0002010373P260101000001.zip	Arq. 4, Faixa 5. 00:00 – 01:59. Arq. 5, Faixa 1 00:00 – 00:10
HT LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	HTLC0002010373P260101000001.zip	Arq.2, Fx.3: 00:00–00:05, 10:58–11:02, 03:39–03:42, 00:30–00:40; 00:55–00:58; 00:56–00:58
HT LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	HTLC0002010373P260101000001.zip	Arq. 1, Faixa 2: 04:00 – 04:07, Arq. 3 – Faixa 4 02:00 – 02:13

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra em análise foi inscrita como poema autoral, portanto a questão especificamente sobre livro de imagem não se aplica.

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos e não apresenta preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo e outras discriminações. O personagem central é um gato, retratado em situações cotidianas de brincar, comer e descansar, sem atribuições de papéis sociais que possam reforçar desigualdades. O texto, composto por versos simples e lúdicos, não sugere exclusão, violência ou discriminação. As ilustrações apresentam o animal em um ambiente doméstico marcado pelo conforto e cuidado, como nas cenas em que dispõe de alimento, brinquedos e aconchego (p. 13, 18). Há ainda referências à casa que remetem a um padrão de classe média (p. 16, 22). Apesar da intenção inclusiva apresentada na página 7, em que se vê uma criança branca dormindo e uma criança negra cadeirante acordando - uma pessoa negra e cadeirante e a outra pessoa branca sem deficiência física, a cena aparece isolada e não contextualizada, o que transmite artificialidade à obra. O efeito pode ser contrário ao esperado ao se destacar a diferença de forma pontual. Nesse contexto, a obra apresenta um viés capacitista, que pode passar despercebido, mas existe. Embora a obra não amplie significativamente as experiências estéticas ou culturais das crianças, nem incentive reflexões éticas complexas, encontra-se em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/1990) e com a Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13.146/2015).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	HTLC0002010373P260101000001.zip	p. 13, 18, 16, 22

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra não apresenta conteúdos de natureza política, religiosa ou panfletária, mas não está isenta de viés didático. A narrativa, construída em versos simples e descritivos, permanece restrita a situações cotidianas e rotineiras do gato, apresentadas de forma literal, como se observa especificamente nas páginas 3 e 4. O mesmo ocorre em outras passagens, em que texto e imagem não ultrapassam o caráter descritivo das cenas (p. 11, 13, 19). Esse tratamento simplista do tema reduz o potencial literário e estético da obra aproximando-a de uma função didática voltada ao senso comum mais do que à experiência artística. Apesar da intenção inclusiva apresentada na página 7, em que se vê uma criança branca dormindo e uma criança negra cadeirante acordando, a cena aparece isolada e não contextualizada, o que transmite artificialidade à obra. O efeito pode ser contrário ao esperado ao se destacar a diferença em vez de tratá-la com naturalidade no decorrer do poema autoral. A obra não incorre em proselitismo religioso ou doutrinário, mas apresenta viés didático e capacitista.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0373 P26 01 01 000 001	HTLC0002010373P260101000001.zip	p. 3, 4, 7, 11, 13, 19

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiobook (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de convocação CGPLI - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

1 - Bloco 1 - da qualidade do texto escrito - questão 1.1.3 (Anexo I, Item 15.1d) - Ausência de elementos sonoros, rítmicos e lexicais capazes de ampliar a visão estética; trama sem surpresa ou lirismo, que se prende ao cotidiano de um gato e suas relações apresentados de modo informativo, instrutivo e didático.

2 - Bloco 2 - da qualidade da ilustração - questão 2.1.5 (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j) - Aproximação ao lugar-comum de produções digitais, sem simbolismo ou sensibilidade estética, não oportunizando experiências singulares às crianças.

3 - Bloco 3 - da qualidade do tratamento dado ao tema - questão 3.1.1 (Anexo I, Item 14.2.a) - O livro não apresenta questionamentos ou estímulos à fantasia. Não se trata de um livro ilustrado, mas de um livro com ilustrações que trata do tema sem proposições, apresenta construções didatizantes e falta de complexidade poética que o tornaria um objeto artístico.

4 - Bloco 3 - da qualidade do tratamento dado ao tema - questão 3.1.4 (Anexo I, Item 14.2) - Há prevalência de um teor didatizante, tanto nas imagens quanto no texto, que não favorecem os aspectos estéticos e literários do livro e a interpretação sensível do leitor.

5 - Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira - questão 6.2 (Anexo I, Item 12.2) -A obra não assegura o direito da criança à arte e à literatura (ECA, Lei 8.069/1990; LBI, Lei 13.146/2015), pois apresenta viés didático que suplanta o efeito poético e artístico.

A obra não atende aos critérios comuns e específicos do Edital nº 01/2024 – CGPLI – PNLD 2026-2029, em especial no que se refere à originalidade, à qualidade estética do texto e das ilustrações e ao tratamento do tema. O enredo é previsível, descritivo e didatizante, sem abertura interpretativa nem invenção narrativa.

Diante do exposto, e conforme o Anexo I – item 6 (“Da reprovação”), a obra está REPROVADA.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:22

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:49